

Apresentação

Para essa edição da Revista de Educação Popular, apresentamos 16 textos, sendo 14 artigos e dois relatos de experiência. Sobre essa última categoria, o primeiro relato objetiva partilhar a experiência que relacionou os temas Estética do Cotidiano e Interculturalidade, a partir do contexto da disciplina optativa Arte e Estética na Educação, em um programa de pós-graduação em educação de uma universidade catarinense. Já o segundo texto, parte do contexto da Atenção Primária em Saúde (APS), cuja proposição é desenvolvida por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) a partir do trabalho de uma equipe multiprofissional, no município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições do farmacêutico na APS, a partir da experiência de duas farmacêuticas.

Na seção de artigos, o primeiro deles trata dos desdobramentos de um projeto de extensão na relação entre educação, meio ambiente, saúde e gênero, com o objetivo de fomentar sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas de produção orgânica que ajudem a manter a qualidade dos ecossistemas e a saúde da população no município de Itajaí, Santa Catarina, a partir da noção de Círculo de Cultura, em Paulo Freire. O segundo texto, também sobre o Círculo de Cultura freireano, apresenta um recorte de uma pesquisa de doutorado cuja intenção é compreender a organização dos círculos no Rio Grande do Sul.

O terceiro artigo propõe uma reflexão sobre a educação a partir do pensamento do filósofo alemão Immanuel Kant (1724-1804), considerando que a proposta apresentada pelo filósofo exerce papel importante na formação moral dos indivíduos, contribuindo positivamente no processo da realização de uma ordem mundial cosmopolita. O texto seguinte trata das lutas dos povos ribeirinhos pela conservação e preservação da natureza nos seus territórios e objetiva analisar as práticas organizativas, educacionais e socioambientais do povo ribeirinho amazônida como estratégias de resistência e existência no território de origem. Noutra direção, o quinto artigo da série tem como objetivo discutir as práticas de extensão rural a partir dos conceitos de campesinato, de educação do campo, dos paradigmas agrários da modernização e da recampesinização, da prática de Tschajanow e do pensamento de Freire, indicando caminhos de busca por

um modelo de extensão rural enraizado na perspectiva pedagógica da educação dialógica do campo.

O artigo seguinte apresenta uma análise sobre o Plano Nacional de Alfabetização e o Programa Brasil Alfabetizado a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Também no contexto da Educação de Jovens e Adultos, o artigo de número sete tem por objetivo apresentar uma reflexão teórico-metodológica a partir de alguns documentos legais acerca da EJA, no Brasil, e também acerca das propostas pedagógico-curriculares e dos conteúdos que a estruturam, imbricados ao processo ensino-aprendizagem e fundamentado em uma proposta pedagógica libertadora, humanizadora e emancipatória. Na sequência, o oitavo artigo propõe uma análise sobre a relação entre os fenômenos Educação de Jovens e Adultos e Pedagogia Social, a partir de suas trajetórias históricas, sendo discutidas as contribuições de cada uma delas, evidenciando-se o potencial de um trabalho conjunto.

Mais adiante, o artigo de número nove busca discutir e refletir sobre as contribuições da pesquisa participante na construção de vínculos intersubjetivos e na construção do conhecimento sobre as condições de vida de jovens em uma comunidade da periferia de um município de médio porte no litoral do estado de São Paulo, Brasil. O décimo artigo objetiva refletir sobre a educação social e suas repercussões, especificamente em uma instituição não governamental localizada na região periférica de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a partir de estudo qualitativo e de cunho exploratório, com cerca de trinta educadores sociais.

O artigo de número 11 apresenta uma análise das possibilidades e desafios da Educação Popular como referencial para o trabalho médico no contexto da Residência de Medicina de Família e Comunidade. Trata-se de estudo do tipo compreensivo e interpretativo, realizado em João Pessoa, Paraíba, com residentes do segundo ano da Residência de Medicina de Família e Comunidade, vinculada à Universidade Federal da Paraíba, por meio da metodologia de grupo de discussão. O décimo segundo artigo objetivou conhecer sobre a saúde das pessoas trans, a partir de uma intervenção em educação com profissionais de saúde residentes, considerando a metodologia freiriana do Círculo de Cultura.

O penúltimo artigo dessa edição tem por objetivo apontar como os avanços das tecnologias digitais podem ser assimilados na escola e no processo de letramento dos

estudantes, considerando a pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva. O último artigo objetiva analisar o Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade (Peic) entre os anos de 2003 e 2015, no sentido de compreender o seu papel no fazer extensionista da Universidade Federal de Uberlândia e na formação dos discentes dos cursos de licenciatura da UFU, que atuam como bolsistas dos projetos ligados à educação.

Trata-se de uma edição rica e diversa e que certamente contribuirá para novas análises e estudos futuros. Desejamos uma ótima leitura!

Alexandre Molina

Editor